

FITOECTOPLASMA (FITOECTOPLASMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *fitoectoplasma* é a manifestação da energia botânica, composto e estruturado fundamentalmente na lignina, com propriedades variadas influenciadoras na biodiversidade onde se encontra.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O elemento de composição *fito* vem do idioma Grego, *phytón*, “vegetal; árvore; planta; rebento; descendente”. O vocábulo *ectoplasma* é constituído pelo prefixo igualmente do idioma Grego, *ektós*, “fora; fora de; por fora; de fora”, e *plasma*, derivado do mesmo idioma Grego, *plásma*, “molde; substância; obra modelada; figura afeiçoada”. Surgiu no Século XX.

Sinonimologia: 1. Fitoenergia concentrada. 2. Substância energética vegetal.

Neologia. O vocábulo *fitoectoplasma* e as 5 expressões compostas *fitoectoplasma radicular*, *fitoectoplasma herbal*, *fitoectoplasma arbustivo*, *fitoectoplasma arbóreo* e *fitoectoplasma floral* são neologismos técnicos da Fitoectoplasmologia.

Antonimologia: 1. Fitoestrutura concreta. 2. Composição material botânica.

Estrangeirismologia: a *energier der Pflanzen* na Terapeuticologia; a *variety of perceptions* originária da Fitoectoplasmologia; a *alchemy with herbs* retrocognitiva; a *strenght of lignin* edificante da planta; a sutileza do fitoectoplasma *urbi et orbi*; o *megalink* do fitoectoplasma abrangente entre todos os seres vivos.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à realidade da fitoectoplasmia.

Megapensenologia. Eis 4 megapensesen trivocabulares relativos ao tema: – *Fitoenergia*: *lignina revigorante*. *Fitoectoplasma*: *exsudato energobotânico*. *Flor*: *encanto fitoenergético*. *Lignina*: *seiva ectoplásmica*.

Citaciologia. Eis duas citações pertinentes ao tema: – “É triste pensar que a natureza fala e que o gênero humano não ouve” (Victor Hugo, 1802–1885). “Nesses tempos de céus de cinzas e chumbos, nós precisamos de árvores desesperadamente verdes” (Mário Quintana, 1906–1994).

Ortopensatologia. Eis 7 ortopensatas, citadas em ordem alfabética e classificadas em 6 subtítulos:

1. “**Autorreflexão.** O efeito da **lignina**, na autorreflexão desenvolvida pela Natureza, é a ampliação do holopense pessoal”.

2. “**Botanicologia.** A planta *sensitiva* é o filé mignon, ou melhor, o caviar das **formigas** aproveitadoras. Assim constitui bem o símbolo da sensibilidade parapsíquica. Toda exposição paraperceptiva tem de ser ponderada minuciosamente a fim de o parapsiquista não ser engolido ante as consciências carentes a quem deve assistir. Nesse ponto, pesquisamos as bases construtivas da Paraperceptiologia a partir dos princípios conscienciais sensitivos da Botânica”.

3. “**Fitoectoplasmia.** Falar de flores, jardins e primaveras é o preâmbulo natural para se acessar a **fitoectoplasmia**”.

4. “**Lignina.** A manutenção da ereção, na posição vertical, da haste ou do tronco do ser vegetal, é promovida pela **lignina**”. “Se você quer ampliar o emprego do seu ectoplasma, tenha jardim em sua casa, interaja com a Natureza e a **lignina** o ajudará intensamente”.

5. “**Parapsiquista.** Quem possui afinidade com a **Natureza**, apresenta propensão a vivenciar parafenômenos de efeitos físicos”.

6. “**Testes.** A *ventania* testa a lignina das árvores. A **evolução** testa a *energia consciencial* (EC) das consciências”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da pesquisa fitoectoplásmica; os fitopenses; a fitopensenidade; os protopenses; a protopensenidade; os harmonopenses; a harmonopensenidade; os conviviopenses; a conviviopensenidade; os nexopenses; a nexopensenidade; o holopense da fitoassistência; os morfopenses desencadeados por plantas alucinógenas; a morfopensenidade; os retropenses acessados ao cultivar as plantas; a retropensenidade; os neopenses gerados a partir da pesquisa da escrita verbetográfica temática; a neopensenidade; o holopense restabelecendor da saúde energética no contato com a fitoectoplasmia.

Fatologia: a lignina enquanto polímero orgânico botânico complexo entre o material e semimaterial; os fito-hormônios; a combinação das plantas na potencialização terapêutica; o mimo energético positivo presenteado com a planta; o equilíbrio do fitoplâncton na oxigenação e luminosidade aquática; a concretagem e as edificações bloqueadoras do fitoectoplasma; os desastres ambientais, as chuvas ácidas, os deslizamentos de terra, a extração e comércio de madeira, malefícios da convivialidade doentia entre *Homo sapiens* e Natureza; o desmatamento agravando a condição do Planeta Hospital; o transtorno do “déficit de Natureza” causador de obesidade infantil, ansiedade, déficit de atenção e depressão; o monocultivo débil da biodiversidade fitoectoplásmica; a enxertia; a transgenia; o agrotóxico e a influência na ectoplasmia botânica; o parasitismo a exemplo da vampirização fitoenergética; os insetos lignívoros fitovampirizadores; os insetos polinizadores fitoenergizadores; a simbiose vegetal a exemplo de convivialidade sadia; a interassistência entre árvores e fungos, favorecedora da recepção de nutrientes pelas raízes de certas espécies vegetais; os fungos atuantes na filtragem de metais pesados e no combate de espécies intrusoras ao modo de bactérias e outros fungos patógenos; a rede de micélios na troca de informações entre raízes sobre ataque iminente de insetos; a bétula (*betulaceae*) árvore de engrossamento rápido, formando casca rústica, rica em betulina, protetora contra herbívoros, com propriedades antiviral, antibacteriana e dermatológica; a hipótese de maior concentração de fitoectoplasma na capacidade de resiliência de espécies vegetais quanto a variações de temperatura, nível de precipitação e defesa a parasitas desconhecidos; a hibernação das espécies coníferas e frondosas na demonstração de adaptação inteligente ao longo de séculos e preservação energética; as ervas medicinais, as cores, aromas, óleos e propriedades nos órgãos e chacras; o uso da fitoterapia enquanto tratamento primordial na *Medicina Tradicional Chinesa* (MTC); o local ideal e a musicoterapia no cultivo das ervas na China; o cultivo da mini-horta, de jardim e de telhado verde minimizando a extinção da Natureza nas megalópoles intoxicadas; a espécie suculenta babosa (*Aloe vera barbadensis*) exemplo de fitoectoplasma concentrado terapêutico; a condição fitorregeneradora estimulada pela indústria cosmética; a percepção vegetal a estímulo tátil causadora do nastismo na planta sensível (*Mimosa pudica*); a agradabilidade em estudar recostado em árvores; a proficiência de experimento com fitoacupuntura para florescência; os experimentos com o aparelho de bioeletrografia digital no *Curso Fitoectoplasmia Interassistencial* da *Associação Internacional de Pesquisa Laboratorial em Ectoplasmia e Paracirurgia* (ECTOLAB); o “banho de floresta” e as decorrências no sistema nervoso autônomo parassimpático.

Parafatologia: o fitoectoplasma; a autovivência do estado vibracional (EV); o ectoplasma terapêutico originário de plantas doadoras; os vegetais fitoesponjas energéticas; os chacras botânicos; a parapercepção energética benfazeja em meio à Natureza; a energia botânica amplificadora da psicofera da conscin no ambiente; a energia consciencial expansora da fitoenergia em meio homeostático; a sensibilidade paraperceptiva favorecida pelas práticas fitoenergéticas; a ação do fitoectoplasma no desbloqueio dos chacras, na reorganização e revitalização do holochakra da conscin; a fitoenergia enquanto instrumento de autopesquisa intraconsciencial e holossomática; a influência fitoenergética no psicossoma das consciências; a sutileza fitoenergética aconchegante, calmante e promotora de reflexões conscienciais; a fitoectoplasmia perceptível no jardim holossensorial; a fitoenergia utilizada pelos amparadores de função; o uso da energia vegetal na produção de medicamentos imunomoduladores; a fitoenergia restabelecendor orgânica du-

rante atividade física e lazer; a exteriorização de energias conscienciais na recuperação de plantas debilitadas; as energias imanes utilizadas na *Dinâmica Interassistencial da Paracirurgia*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo geoenergia–fitoenergia–zooenergia–energia consciencial*; o *sinergismo ectoplasma vegetal–ectoplasma animal*.

Principiologia: o *princípio da interação consciencial com o fitoectoplasma*; o *princípio da interdependência evolutiva*; o *princípio da disponibilidade das energias imanes para todos*.

Codigologia: o *código de convivialidade sadia com todos os seres vivos*; o *código pessoal de Cosmoética (CPC) aplicado no emprego do fitoectoplasma*.

Teoriologia: a *teoria da vida vegetal fitoectoplásmica*.

Tecnologia: a *técnica energética do fitoacoplamento*; a *técnica da absorção fitoenergoterapêutica*; a *técnica do auxílio isento maxifraterno*; a *fitotecnologia no aprimoramento de alimentos, medicamentos e utensílios de uso pessoal*.

Voluntariologia: o *voluntariado no Fitolab do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; o *voluntariado no setor ambiental no campus CEAEC constituído de cuidados de preservação e ampliação de jardins, matas e córregos*; o *voluntariado do curso de Imersão em Ectoplasma da ECTOLAB na qualificação da interação com a fitoectoplasma*.

Laboratoriologia: o *Fitolab do CEAEC*; os *laboratórios de botânica*; os *laboratórios fitoterapêuticos*; os *laboratórios farmacêuticos de manipulação*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia*; o *espaço experimental Bioenergologia da ECTOLAB no CEAEC*; o *Evolutarium da Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC)*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*; o *Colégio Invisível da Paraecologia*.

Efeitologia: o *efeito potencializador da fitobiodiversidade ambiental*; o *efeito relaxante da odorização fitoectoplásmica*; o *efeito da odorização fitoectoplásmica na ativação mnemônica*; a *influência das ECs emanadas à planta podendo ter efeito regenerador ou “seca pimenteira”*; a *Ecopsicologia na consideração de quanto maior a diversidade de formas de vida em determinado local, maior tende a ser o efeito equilibrador sobre as pessoas*; o *efeito do fitoectoplasma sobre a autossensibilidade energética da conscin*; o *efeito do “pulmão verde” na saúde da selva de pedra*.

Neossinapsologia: as *neossinapses proporcionadas por estudos e aperfeiçoamentos da Botanicologia sob a ótica do paradigma consciencial*; as *neossinapses decorrentes do estudo da Terapeuticologia propiciando a combinação das ervas e temperos*; as *neossinapses oriundas da conscientização sobre o fitoectoplasma*.

Ciclologia: o *ciclo evolutivo das consciências e o aperfeiçoamento ectoplásmico*; o *ciclo energoalimentador inseto lignívoro–planta insetívora–animal herbívoro–homem carnívoro*.

Enumerologia: O *fitoectoplasma presente em jardins bem cuidados*; o *fitoectoplasma presente em plantações orgânicas*; o *fitoectoplasma presente em bosques preservados*; o *fitoectoplasma presente em matas e florestas protegidas*; o *fitoectoplasma presente em biomas aquáticos de rios e lagos*; o *fitoectoplasma presente em biomas aquáticos marinhos*; o *fitoectoplasma presente em espécies botânicas extraterrestres*.

Binomiologia: o *binômio ectoplasma vegetal–fulcro energético*; o *binômio lignina-seiva*; o *binômio semear-germinar*; o *binômio experiência botânica–ideação pesquisística*.

Interaciologia: a *interação fitoectoplasma–parafisiologia energética vegetal–zooectoplasma–parafisiologia energética pré-humana–hominiectoplasma–parafisiologia energética humana*.

Crescendologia: o *crescendo evolutivo da biodiversidade favorecendo a evolução no Planeta*; o *crescendo pesquisístico Botanicologia–fitoenergia–Fitoectoplasmologia*; o *crescendo fonte fitoectoplásmica mínima–fonte fitoectoplásmica máxima*.

Trinomiologia: o trinômio *folhas verdes–flores multicoloridas–frutos maduros*; o trinômio *fitoenergia–fitoectoplasma–fitoterapia*; o trinômio *da convivência fraternal plantas–bichos–crianças*.

Polinomiologia: o polinômio *da sutileza à concretude fitoenergética chá–tintura vegetal–homeopatia–floral–medicamento industrializado*; o polinômio *fitopesquisístico criatividade–neofilismo–experimento botânico–aplicação terapêutica*.

Antagonismologia: o antagonismo *fitoectoplasma tóxico / fitoectoplasma tônico*; o antagonismo *fitoectoplasma adustivo / fitoectoplasma regenerador*; o antagonismo *fitoectoplasma da floresta intocada / fitoectoplasma da floresta reurbanizada*; o antagonismo *ectoplasma vegetal acolhedor / ectoplasma animal ameaçador*.

Paradoxologia: o paradoxo *do ser considerado simples e inconsciente capaz de curar o ser considerado complexo e consciente*; o paradoxo *de os dejetos na compostagem originarem neofitoenergias*; o paradoxo *de a mesma espécie vegetal poder ser nutritiva, alergênica, sedativa e letal*.

Politicologia: as políticas *de incentivo ao uso de energias limpas*; as campanhas *conscientizadoras de políticas de conservação e preservação das matas e florestas*.

Legislogia: as leis *do meio ambiente*; as leis *da Ecologia*; as leis *da Botânica*; as leis *da Biologia*; as leis *da sustentabilidade dos sistemas ecológicos*; as leis *da gestão ambiental* contribuindo com as reurbanizações *extrafísicas*; a lei *da ação e reação* vincando *interprisão* *conscencial* de *fitocida* *profissional*.

Filiologia: a *ecofilia*; a *dendrofilia*; a *energofilia*; a *naturopatia*; a *botanofilia*; a *fitofilia*; a *convivofilia*; a *biofilia*; a *paraterapeuticofilia*.

Fobiologia: a *lachanofobia*; a *neofobia*.

Síndromologia: a *síndrome da alienação*; a *síndrome do desmatamento*; a *síndrome do hiperconsumismo*; a *superação da síndrome do cascagrossismo pós-contato com a sutileza fitoenergética*.

Maniologia: a *toxicomania*; a *mania de arrancar flores*; a *mania de ignorar a sensibilidade das plantas*; a *mania de apenas plantar e não zelar*.

Mitologia: o mito *da árvore da vida*; o mito *da ação de 7 ervas contra o “olho gordo”*; o mito *da eficácia do uso de plantas na benzedura*; o mito *da varinha mágica*; o mito *histórico da proteção gerada pelo galho da planta arruda (Ruta graveolens) atrás da orelha*.

Holotecologia: a *energoteca*; a *ecoteca*; a *fitoteca*; a *parafenomenoteca*; a *parapercepcioteca*; a *pesquisoteca*; a *experimentoteca*; a *assistencioteca*; a *cosmoeticoteca*.

Interdisciplinologia: a *Fitoectoplasmiologia*; a *Botanicologia*; a *Energossomatologia*; a *Ectoplasmiologia*; a *Fitoconviviologia*; a *Fitoterapeuticologia*; a *Psicossomatologia*; a *Autexperimentologia*; a *Parapercepciologia*; a *Parafenomenologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Homeostaticologia*; a *Paraterapeuticologia*; a *Seriexologia*; a *Fitoextraterrestriologia*; a *Cosmoeticologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin fitoectoplasmóloga*; a *conscin semperaprendente*; a *personalidade dedo-verde*; a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin fitopesquisística*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *evoluciente*; o *agente retrocognitor*; o *botânico*; o *botanista*; o *orquidófilo*; o *orquidólogo*; o *herborista*; o *pomólogo*; o *pomareiro*; o *legumista*; o *camponês*; o *granjeiro*; o *agricultor*; o *dendrólogo*; o *jardineiro*; o *florista*; o *paisagista*; o *fitologista*; o *fitólogo*; o *herbalista*; o *fitoterapeuta*; o *ecologista*; o *ecólogo*; o *fitoconviviólogo*; o *conviviólogo*; o *comunicólogo*; o *acoplamentista*; o *amparador intrafísico*; o *intermissivista*; o *compassageiro evolutivo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *experimentólogo*; o *exemplarista*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *parapercepciologista*; o *pesquisador*; o *projeto consciente*; o *pré-serenão vulgar*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*;

o homem de ação; o fitófilo; o fitoectoplasmólogo; o médico alemão Christian Friedrich Samuel Hahnemman (1755–1843).

Femininologia: a evoluciente; a agente retrocognitora; a botânica; a botanista; a orquidófila; a orquidóloga; a herborista; a pomóloga; a pomareira; a legumista; a camponesa; a granjeira; a agricultora; a dendróloga; a jardineira; a florista; a paisagista; a fitologista; a fitóloga; a herbalista; a fitoterapeuta; a ecologista; a ecóloga; a fitoconvivióloga; a convivióloga; a comunicóloga; a acoplamentista; a amparadora intrafísica; a intermissivista; a compassageira evolutiva; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a experimentóloga; a exemplarista; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a pré-serenona vulgar; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a fitófila; a fitoectoplasmólogo; a religiosa e polímata Hildegarda von Bingen (1098–1179).

Hominologia: o *Homo sapiens phytoconvivialis*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens biophilicus*; o *Homo sapiens energeticus*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens botanicus*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens affectuosus*; o *Homo sapiens participans*; o *Homo sapiens benevolus*; o *Homo sapiens maturus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens exemplaris*; o *Homo sapiens herbarius*; o *Homo sapiens ecologus*; o *Homo sapiens universalis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: fitoectoplasma *radicular* = a energia estrutural nas raízes vegetais; fitoectoplasma *herbal* = a energia curativa ou tóxica das ervas; fitoectoplasma *arbustivo* = a energia da exuberância dos arbustos; fitoectoplasma *arbóreo* = a energia da resistência das árvores; fitoectoplasma *floral* = a energia da beleza e delicadeza da flor.

Culturologia: a cultura fitoectoplásmica; a cultura fitopesquisística; a cultura teática da ecologia; a silvicultura; a cultura da fitoterapia; a cultura dos fitochacras; a cultura da fito-evolução; a cultura da fitoectoplasmia interassistencial; a Multiculturologia da Omniconvivologia.

Influenciologia. De acordo com a *Botanicologia*, eis, na ordem alfabética, 6 bioinfluenciadores e estimuladores vegetais com os respectivos *efeitos fortalecedores energéticos*, verificada a importância para o fitoectoplasma:

1. **Água:** a hidratação para a seiva fluir no biossistema.
2. **Ar:** o oxigênio absorvido e a eliminação do gás carbônico.
3. **Sol:** a luminosidade influenciadora da clorofila na força estrutural e orgânica.
4. **Tactismo:** a convivialidade interativa como o meio, estimuladora, harmonizadora ou anuladora da fitoenergia.
5. **Temperatura:** o clima favorável ao desenvolvimento botânico.
6. **Terra:** a nutrição pelo geossistema.

Amparologia. Sob a ótica da *Assistenciologia*, eis, na ordem alfabética, 4 amparadores extrafísicos especializados na aplicação de bioenergias e fitoenergias:

1. **Eliotis:** ajuda na organização e nos encaminhamentos assistenciais no *campus da Associação Internacional para Evolução da Consciência* (ARACÊ); especialista na ectoplasmia a partir da fitoenergia.
2. **Rose Garden:** auxilia na parassegurança e na receptibilidade dos intermissivistas no *campus* CEAEC; especializada em bioenergias, notadamente fitoectoplasmia, de onde advém o respectivo apelido.

3. **Tuaregue:** atua na assistência a animais e plantas.
4. **Xamã:** age na parassegurança e domina o uso de geoenergia e fitoectoplasmia.

Tabelologia. Sob a ótica da *Energossomatologia*, eis, dispostos em ordem alfabética, co- tejo de 10 exemplos de plantas com respectiva denominação popular e científica, e possíveis atua- ções fitoenergéticas funcionais de correspondente ação orgânica para a conscin:

Tabela – Nome popular / Nome científico / Atuação fitoenergética

N ^{os}	Nome popular	Nome científico	Atuação fitoenergética
01.	Babosa	<i>Aloe vera</i>	Regeneradora
02.	Café	<i>Coffea arábica</i>	Estimuladora
03.	Comigo-ninguém-pode	<i>Dieffenbachia seguine</i>	Intoxicante
04.	Erva-de-gato	<i>Valeriana officinalis</i>	Sedante
05.	Inhame	<i>Colocasia esculenta</i>	Depuradora
06.	Maca-peruana	<i>Lepidium meyenii</i>	Tônica
07.	Maracujá	<i>Passiflora edulis</i>	Calmante
08.	Ora-pro-nobis	<i>Pereskia aculeata miller</i>	Nutridora
09.	Papoula	<i>Papaver rhoeas</i>	Alucinógena
10.	Urtiga	<i>Urtica</i>	Alergênica

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabé- tica, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas cen- trais, evidenciando relação estreita com o fitoectoplasma, indicados para a expansão das aborda- gens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aconchego botânico:** Intrafisicologia; Homeostático.
02. **Árvore:** Fitoconviviologia; Neutro.
03. **Autopesquisa fitoenergética:** Fitoconviviologia; Homeostático.
04. **Autorreflexarium botânico:** Autexperimentologia; Neutro.
05. **Bioenergogntaxonomia:** Energossomatologia; Neutro.
06. **Biofilia:** Intrafisicologia; Neutro.
07. **Botânica atrativa:** Fitoconviviologia; Homeostático.
08. **Chacra da terra:** Energosferologia; Homeostático.
09. **Declínio vegetal planetário:** Ecologia; Nosográfico.
10. **Ectoplasma:** Energossomatologia; Neutro.
11. **Energotactismo:** Energossomatologia; Neutro.
12. **Fitoconvivialidade:** Conviviologia; Homeostático.
13. **Fitoconvivialidade na infância:** Fitoconviviologia; Homeostático.
14. **Naturofilia:** Filiologia; Homeostático.
15. **Terra-de-todos:** Intrafisicologia; Homeostático.

O FITOECTOPLASMA QUANDO BEM EMPREGADO BENEFICIA O HOLOSSOMA DE CONSCINS E PRÉ-HUMANOS, POTENCIALIZA ENERGÉTICA E ASSISTENCIALMENTE O AMBIENTE, ENQUANTO AGENTE HOMEOSTÁTICO UNIVERSAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, admite a manifestação do fitoectoplasma nos princípios conscienciais vegetais? Já praticou interação energética com a botânica e mensurou os efeitos no holossoma?

Filmografia Específica:

1. **A Profecia Celestina.** Título original: *The Celestine Prophecy*. País: EUA. Data: 2006. Duração: 99 min. Gênero: Aventura. Idade (censura): 14 anos. Idioma: Inglês. Cor: Colorido. Direção: Armand Mastroianni. Elenco: Matthew Settle; Thomas Kretschmann; Sarah Wayne Callies; Annabeth Gish; & Hector Elizondo. Produção: Barnet Bain; Beverly J. Camhe; Terry Collis; & James Redfield. Produção Executiva: Salle Merrill Redfield; & Damaris Valero. Desenho de produção: James L. Schoppe. Roteiro: James Redfield; Barnet Bain & Dan Gordon, fundamentados no livro *The Celestine Prophecy* de James Redfield. Fotografia: R. Michel Givens. Trilha Sonora: Nuno Malo. Montagem: Maysie Hoy; & Scott Vickrey. Cenografia: Vera Mills. Efeitos Especiais: Sandbox F/X; Spectrum Effects & Svengali Visual Effects. Companhia: Celestine Films LLC; Barnet Bain Films; Animus Entertainment Group & The Kingston Companies. Sinopse: Homem se aventura para o alto das montanhas dos Andes para compreender o significado do antigo manuscrito encontrado em florestas peruanas.

2. **Visão da Vida de Hildegarda von Bingen.** Título original: *Vision: Aus Dem Leben Hildegard Von Bingen*. País: Alemanha. Data: 2009. Duração: 106 min. Gênero: Biografia e Drama. Censura: livre. Idioma: Alemão. Cor: Colorido. Direção: Margarethe von Trotta. Elenco: Annemarie Düringer; Barbara Sukowa; Christoph Luser; David Striesow; Gerald Alexander Held; Hannah Herzsprung; Heino Ferch; Joseph von Westphalen; Katinka Auberger; Lena Stolze; Mareile Bendl; Paula Kalenberg; Salome Kammer; Sunny Melles; & Wolfgang Pregler. Produção: Christian Baute; & Markus Zimmer. Produção Executiva: Hengameh Panahi. Edição: Sabine Schroth. Roteiro: Margarethe von Trotta. Música: Christian Heyne; & Hildegard von Bingen. Cinematografia: Axel Block. Companhia: Concorde Film & FFF Bayern. Sinopse: O drama biográfico apresenta a vida da monja beneditina Hildegard von Bingen na Alemanha do Século XII. Hildegard destacou-se nos estudos das ervas medicinais, saúde do corpo feminino, astronomia, música, teatro, teologia e filosofia. Escreveu diversas obras sob inspiração de visões divinas, aceitas, reconhecidas e utilizadas pela intelectualidade europeia da época. Tornou os mosteiros por ela dirigidos ambientes de estudo sobre substâncias vegetais, animais e minerais as quais pudessem ser utilizadas para a cura do corpo, bem como espaços de arte com música, canto e teatro. Ela fez parte de ativa e poderosa intelectualidade feminina medieval e conquistou espaço independente da imposição da Sociedade patriarcal e profundamente marcada pela religião.

Bibliografia Específica:

1. Almeida, Marco; Haymann, Maximiliano; & Remedios, Juliana; Orgs.; **Dicionário de Consciencioterapia com Termos Multilíngues Equivalentes**; revisores Equipe de Revisores da OIC; neologistas multilíngues: Equipe de Idiomas da OIC; 1.412 p.; glos. 400 termos (verbetes); 400 termos em alemão; 400 termos em espanhol; 400 termos em francês; 400 termos em inglês; 4 apênds. (1 apênd.: BEE da Consciencioterapia: 575 refs.); 845 enus.; 50 especialidades; 54 microbiografias; 3 quadros sinóticos; 1 tab.; 45 verbetógrafos; 161 filmes; 111 webgrafias; 1.100 refs.; 9 índices; alf.; 28 x 22 x 6,5 cm; enc.; Associação Internacional Editares; & Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC); Foz do Iguaçu, PR; 2022; páginas 369, 370, 405, 406, 833 a 836.

2. Bergonzini, Everaldo; & Zolet, Lilian; **Convivialidade Sádica: Reflexões Conscienciológicas sobre a Harmonia nas Relações Interpessoais**; pref. Alexander Steiner; & Cecília Oderich; revisores Flavio Camargo; et al.; 502 p.; 6 seções; 72 caps.; glos. 300 termos; 24 siglas; 6 tabs.; 29 filmes; 227 refs.; 36 webgrafias; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 x 3 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2020; páginas 353 a 359.

3. Leite, Hernande; & Vicenzi, Ivelise; Orgs.; **Ectoplasma: Panorama Contemporâneo das Pesquisas em Ectoplasma**; revisora Ivelise Vicenzi; Rosemary Salles; 208 p.; 7 caps.; 60 enus.; 4 fotos; glos. 70 termos; 2 gráfs.; 4 illus.; 1 website; 135 notas; 82 refs.; 77 bibl. compl.; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; Espaço Acadêmico; Foz do Iguaçu, PR; 2019; página 18.

4. Salles, Rosemary; **Ortopensatas das Minitertúlias Conscienciológicas: Panorama da Ortopensatologia de Waldo Vieira & Seleta de 3.125 Ortopensatas Minitertulianas**; revisores Anelise Pelissari; et al.; 2 partes, 608 p.; 6 seções; 30 caps.; 2 entrevistas; 55 enus.; 1 esquema; 12 estatísticas; 4 fichários; 10 fotos; glos. 3.125 termos (ortopensatas inéditas); 1 microbiografia; 10 illus.; 5 pontoações; 1 tab.; 1 verbeite editado; 25 refs.; 4 índices; alf, geo; ono; 23 x 16 cm.; Epígrafe; Foz do Iguaçu, PR; 2020; página 304.

5. Seno, Ana; & Stédile, Eliane; Orgs.; **Serenarium: O Primeiro Laboratório de Autopesquisa em Imersão de 72 Horas do Planeta**; pref. Nario Takimoto; revisoras Adriana Farias; et al.; 366 p.; 5 seções; 13 caps.; 3 E-mails; 56 enus.; 4 fotos; 50 gráfs.; 3 illus.; 2 microbiografias; 2 questionários; 16 tabs.; 2 websites; glos. 300 termos; 7 filmes; 34

refs.; 11 *webgrafias*; 2 anexos; 2 apênds.; alf.; geo.; ono.; 27,5 x 21 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2020; páginas 27 e 28.

6. **Teles, Mabel; Zéfiro: A Paraidentidade Intermittiva de Waldo Vieira**; revisores Erotides Louly; *et al.*; 240 p.; 3 seções; 14 caps.; 113 citações; 22 *E-mails*; 32 enus.; 37 fotos; 1 linha do tempo; 1 microbiografia; 2 tabs.; 20 *websites*; glos. 210 termos; 45 refs.; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 153 a 156.

7. **Vieira, Waldo; Dicionário de Argumentos da Conscienciologia**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 695 a 697, 979 e 1.023.

8. **Idem; Léxico de Ortopensatas**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I, II e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 287, 353, 876, 1.173, 1.485 e 1.930.

9. **Wohllleben, Peter: A Vida Secreta das Árvores: O que Elas sentem e como se comunicam (Das geheime Leben der Bäume)**; trad. Petê Rissati; 36 caps.; 21 x 14 cm; br.; *Sextante*; Rio de Janeiro, RJ; 2017 páginas 52 a 53, 127 a 131, 137 a 138, 162 e 176.

S. K. F.